



O corpo de S. Victor foi recolhido durante a noite e sepultado pelos cristãos perto do local do martírio, no sítio onde posteriormente se ergueu uma Igreja em seu nome.

A partir do dia em que degolaram Victor, aquele local passou a ser conhecido por "Goladas", em alusão ao derradeiro martírio do santo.



Igreja onde terá sido degolado o Santo



Casa das Goladas, que ficou assim conhecida por se situar na zona do martírio.

### Jovem Cooperante – Natureza/Cultura

A JovemCoop surgiu em 1979, fruto da vontade de um grupo de jovens de Braga em promover a história e cultura da cidade.

As nossas actividades foram delineadas a pensar na sociedade dos finais da década de 70 do século passado. Contudo, foi necessário adaptarmo-nos e evoluirmos nos objectivos e na linha de actuação. Hoje, continuamos a possibilitar aos nossos membros o acesso e a partilha de culturas, tradições e História, através da realização de actividades com associações congéneres estrangeiras ou nacionais.

Contudo, é nossa prioridade dar seguimento a esta linha de actividades, incentivando os nossos membros a conhecer, além de novas culturas, a cultura da sua própria região. Assim, cada vez mais apostamos na educação e sensibilização para o património construído, seja arqueológico, seja arquitectónico ou natural, da cidade de Braga e da região do Minho. Esperamos, desta forma, poder continuar a contribuir para a responsabilização dos nossos membros, educando-os e formando-os para uma vivência activa, participativa e orgulhosa no seio da sociedade onde se inserem..

### JOVEM COOPERANTE NATUREZA/CULTURA

Rua de S. Marcos, nº 118, 3º.  
4700-328 Braga

Tel: 253278281; Fax: 253213958; Tlm.: 96 53 56 636

[www.jovemcoop.com](http://www.jovemcoop.com) | [jovemcoop.blogspot.com](http://jovemcoop.blogspot.com)  
[info@jovemcoop.com](mailto:info@jovemcoop.com)

Com o apoio: JUNTA DE FREGUESIA DE S. VICTOR

## “O NOSSO PATRIMÓNIO”

JovemCoop



## A Lenda (?) de S. Victor

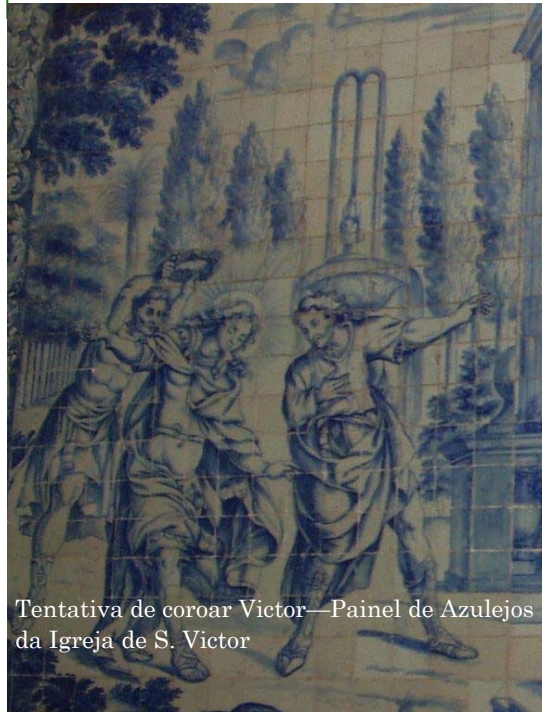
## A LENDA DE S. VICTOR OU S. VICTOURO:

Reza a lenda que Victor, também chamado de S. Victouro, nasceu em Passos, uma aldeia nas cercanias de Braga. Victor era um rapaz, filho de uma família de renome. Já na adolescência, apesar de não ser baptizado, Victor era catecúmeno, ou seja, preparava-se para receber o sacramento do Baptismo e rejeitava as divindades romanas.

Por volta do ano 312, numa manhã do mês de Abril, Victor saiu de casa e deparou-se com uma festividade em honra aos deuses Ceres e Silvano. Esta festa consistia em carregar as imagens dos deuses e sacrificar, em determinadas paragens, vários animais em honra destes, bem como queimar incenso para purificar..



Quinta de Passos, onde terá nascido S. Victor



Tentativa de coroar Victor—Painel de Azulejos da Igreja de S. Victor

Muito indignada com as respostas negativas de Victor, a população irritada, decidiu solicitar ao governador da cidade, chamado Sérgio, que fizesse justiça.

O Governador mandou que trouxessem Victor até si, para o poder interrogar. E assim aconteceu. Os soldados levaram Victor à presença do governador Sérgio, que lhe perguntou porque renunciava às divindades, uma vez que, por ordem do Imperador, deviam ser adoradas. Mas Victor não se deixou intimidar e professou a sua fé em Deus.

Muito indignada com as respostas negativas de Victor, a população irritada, decidiu solicitar ao governador da cidade, chamado Sérgio, que fizesse justiça.

Cruzando Victor com a procissão, a gentes que nela participavam quiseram que o jovem se juntasse a eles e que também festejasse as divindades. Mas Victor, que apenas reconhecia um Deus, escusou-se de pres-

O governador mandou-o castigar, amarrando-o a uma árvore e açoitando-o. Voltou a perguntar-lhe porque desprezava as divindades romanas. Victor tornou a reiterar a sua fé. E, de novo, o governador mandou-o castigar, desta vez martirizando-o pelo fogo. Mas Victor não cedia, nem desistia de fazer valer a sua Fé em Deus. O governador Sérgio, mediante a convicção de Victor, desistiu e mandou que cortassem a cabeça ao jovem catecúmeno. A sentença foi cumprida sobre uma ponte de pedra que ligava as margens do rio Este. O seu corpo foi lançado ao pântano para ser devorado pelos animais que ali passavam. Reza a lenda que os animais nem se aproximaram do corpo em respeito ao Santo.



Degolação de S. Victor